

Balancos patrimoniais - Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	30/06/16	30/06/15
CIRCULANTE		10.628	3.463
Disponibilidades	4	1.322	2.199
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		2.300	-
Aplicações no mercado aberto	4	2.300	-
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		1.264	-
Carteira própria		1.264	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		789	1.054
Financ. de títulos e vals. Mobiliários		789	1.054
OUTROS CRÉDITOS		4.916	210
Rendas a receber	7	1.972	105
Negociação e intermediação de valores	6	2.938	89
Diversos		6	16
OUTROS VALORES E BENS		37	-
Despesas antecipadas		37	-
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		152.548	72.094
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		152.476	72.094
Carteira própria		135.817	59.580
Vinculados a compromisso de recompra		-	1.711
Vinculados a prestação de garantia	5	16.659	10.803
OUTROS VALORES E BENS		72	-
Despesas antecipadas		72	-
PERMANENTE		2.576	1.268
IMOBILIZADO DE USO	8	1.657	770
Imóveis		-	-
Outras imobilizações de uso		3.357	2.300
(Depreciações acumuladas)		(1.700)	(1.530)
INTANGÍVEL	9	919	498
Ativos Intangíveis		1.170	593
(Amortização acumulada)		(251)	(95)
TOTAL DO ATIVO		165.752	76.825

Demonstrações Contábeis			
PASSIVO	Notas	30/06/16	30/06/15
CIRCULANTE		144.458	64.813
CAPTações NO MERCADO ABERTO		-	1.703
Carteira própria		-	1.703
OUTRAS OBRIGAÇÕES		144.458	63.110
Fiscais e previdenciárias	10.a	4.627	608
Negociação e intermediação de valores	6	137.804	61.379
Diversas	10.b	2.027	1.123
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.294	12.012
Capital:	12	12.798	12.798
De Domiciliados no país		12.798	12.798
Reservas de lucros		217	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(110)	(18)
Lucros ou (prejuízos) acumulados		8.389	(768)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		165.752	76.825

Demonstrações dos resultados			
Semestres findos em 30/06/2016 e 2015			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
Demonstração dos Resultados	Notas	30/06/16	30/06/15
Receitas de Intermediação Financeira		19.252	6.846
Operações de crédito		152	205
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		19.100	6.641
Despesas da Intermediação Financeira		(232)	(14)
Operações de captação no mercado		(232)	(14)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		19.020	6.832
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(6.092)	(4.855)
Receitas de prestação de serviços	15	5.664	2.563
Despesas de pessoal	16	(5.993)	(3.103)
Outras despesas administrativas	17	(6.405)	(3.829)
Despesas tributárias	18	(1.634)	(631)
Outras receitas operacionais		2.276	146
Outras despesas operacionais		-	(1)
Resultado Operacional		12.928	1.977
Resultado Não Operacional		-	(27)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Rendimentos		12.928	1.950
Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.538)	(528)
Provisão para imposto de renda		(2.514)	(323)
Provisão para contribuição Social		(2.024)	(205)
Participações Estatutárias No Lucro		(1)	-
Lucro Líquido do Exercício		8.389	1.422

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30/06/2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)						
	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no início do semestre 31/12/15	12.798	183	34	(25)	-	12.990
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(85)	-	(85)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	8.389	8.389
Saldos no fim do semestre em 30/06/16	12.798	183	34	(110)	8.389	21.294
Mutações do semestre	-	-	-	(85)	8.389	8.304
Saldos no início do semestre 31/12/14	12.798	-	-	(7)	(2.190)	10.601
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(11)	-	(11)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.422	1.422
Saldos no fim do semestre em 30/06/15	12.798	-	-	(18)	(768)	12.012
Mutações do semestre	-	-	-	(11)	1.422	1.411

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 30/06/2016 e 2015 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Easynvest - Título Corretora de Valores SA ("Easynvest") tem por objeto social operar em mercados regulamentados de valores mobiliários e de mercadorias e futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação vigente; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar Oferta Pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar Fundos e Clubes de Investimento; intermediar operações no mercado de câmbio, inclusive por meio de sistemas de negociação de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de Conta Margem; realizar operações comprissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e, exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Bacen e pela CVM.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil. Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A Autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 18 de agosto de 2016.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações contábeis.

c) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução Bacen nº 3.604/08.

d) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", são ajustados pelo valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.

e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa: É constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A., considerando os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

f) Investimentos: Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

g) Imobilizado de uso: É demonstrado pelo custo de aquisição, menos as depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear considerando as seguintes taxas de depreciação anuais: 20% ao ano para equipamentos de processamento de dados e 10% ao ano para instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação.

h) Intangível: São representados principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, considerando a taxa anual de 20% ao ano e para licenças de uso amortizado o tempo da licença.

i) Valor de recuperação dos ativos: O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade das entidades de efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. No semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações contábeis.

j) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes:** são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota;
- **Provisões:** são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas;
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade e a constituição de tributos e contribuições e são provisionadas.

k) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

l) Lucro por ação: Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Easynvest para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

5. Títulos e valores mobiliários: a) Títulos Disponíveis para Venda: Os valores de custo atualizados da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2016	2015
Longo prazo		
Carteira própria	136.564	136.459
Letras Financeiras do Tesouro	07/03/17 até 01/09/21	136.564
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2017	616
Vinculados a prestação de garantia	16.670	16.659
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/20 até 01/09/21	16.670
Total	153.850	153.740

	2016	2015
Longo prazo		
Carteira própria	59.594	59.580
Letras Financeiras do Tesouro	59.074	59.025
Notas do Tesouro Nacional	520	555
Vinculados a compromisso de recompra	1.711	1.711
Letras Financeiras do Tesouro	1.711	1.711
Vinculados a prestação de garantia	10.807	10.803
Letras Financeiras do Tesouro	10.807	10.803
Total	72.112	72.094

Descrição	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	2.829	-	-	26
Devedores/Credores - conta liquidações pendentes (a)	109	137.804	89	61.353
Total - circulante	2.938	137.804	89	61.379

(a) Referem-se, principalmente, a valores a receber e a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões da BM&FBOVESPA S.A., cuja liquidação ocorrerá em até 3 dias úteis.

7. Outros créditos: a) Rendas a receber:

	2016	2015
Valores a receber tesouro direto (a)	1.753	-
Comissões de corretagem	180	87
Taxa de administração de Fundos	39	18
Total	1.972	105

(a) O saldo refere-se a crédito de incentivo ao programa do Tesouro direto, para a expansão da aquisição de títulos de Renda Fixa.

Crédito Tesouro direto 136
Programa Incentivo ao Tesouro Direto 1.617
Total 1.753

Imobilizado de Uso	2016		2015	
	Taxa de depreciação	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10%	127 (40)	87	100
Móveis e equipamentos de uso	10%	242 (58)	184	120
Sistema de comunicação	10%	60 (58)	2	7
Sistema de processamento de dados	20%	2.928 (1.544)	1.384	543
Total		3.357 (1.700)	1.657	770

9. Intangível: O ativo intangível está composto, principalmente, por gastos de organização e por softwares, no montante líquido de amortização de R\$ 251 (R\$95 em 2015).

	2016	2015
Taxa de amortização		
Software	Entre 9,00% a 89,90%	1.170 (251)
Total	1.170	(251)

10. Outras obrigações: a. Fiscais e previdenciárias:

	2016	2015
Passivo circulante		
Fiscais e previdenciárias		
Imposto de Renda PJ	1.696	178
Contribuição Social Sobre Lucros	1.528	137
Imposto de Renda Retido na Fonte	84	26
Previdência Social INSS	194	83
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	33	18
Contribuição Social e Sindical	1	-
PIS	47	14
COFINS	257	80
Imposto de Renda	730	45
IOF	8	5
Imposto Sobre Serviço ISS	49	22
Total	4.627	608
b. Diversas:	2016	2015

	2016	2015
Passivo Circulante		
Diversas		
Despesas de pessoal	675	392
Provisão de outras despesas administrativas	390	541
Processamento de dados	962	190
Total	2.027	1.123

11. Passivos Contingentes - perdas possíveis: a) Movimento dos passivos contingentes:

	2015	Adições	2016
Ações tributárias (I)	243	-	243
Ações Trabalhistas (II)	-	100	100
Ações cíveis (III)	-	-	-
Total	243	100	343

b) Composição da probabilidade de perda:

	2016	2015	Probabilidade de perda
Ações tributárias (I)	243	243	Possível
Ações Trabalhistas (II)	100	-	Possível
Ações cíveis (III)	3	-	Possível
Total	346	243	

i) Tributárias: Em 2012 a Receita Federal do Brasil lavrou dois autos de infração relativos à desmaturalização de títulos patrimoniais. A Administração da Easynvest optou pela adesão à anistia prevista na Lei 12.865/13, com a desistência parcial referente ao PIS e COFINS, mantida a rubricação quanto ao IRPJ e CSLL, cujo valor inicial que era de R\$ 8.387 passou a ter o seu risco de perda reduzido para o montante de R\$ 243. A avaliação dos advogados é de perda possível.

ii) Trabalhistas: Em 31/08/2015 foi distribuída a ação de reclamação trabalhista no montante de R\$ 100.

iii) Cíveis: Objetos diversos de indenização no montante de R\$ 3 composto por 1 processo. **12. Patrimônio Líquido: a) Capital Social:** O capital social é de R\$ 12.798 divididos em 12.315.840 ações, sendo 6.157.920 ordinárias e 6.157.920 preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país.

b) Dividendos: A distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido, deduzido do valor da reserva legal de 5%, findo o exercício social em que a Administração o julgar compatível com a situação financeira da Easynvest, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo. A Assembleia Geral poderá também, se não houver oposição de nenhum Acionista presente, deliberar a distribuição de dividendos inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro. As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão de vantagem de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de ações, no

Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais

	2016	2015
Títulos e valores mobiliários	(30.287)	(19.165)
Outros créditos	(1.883)	(93)
Operações de crédito	183	148
Despesas antecipadas	(109)	-
Negociação e Intermediação de valores ativo	(2.772)	615
Capitais no mercado	(6.885)	(525)
Negociação e Intermediação de valores Passivo	56.312	26.246
Outras obrigações	(741)	671

Caixa líquido (aplicado nas atividades operacionais) das atividades operacionais

	2016	2015
Imobilizado	(686)	(254)
Intangível	(464)	(492)
Caixa líq. aplicado nas atividades de investimento	(1.150)	(746)

Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.109	1.980

No início do semestre 1.513 219
No final do semestre 3.622 2.199
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa 2.109 1.980

caso de dissolução da Sociedade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e